



VALIDAÇÃO DO APLICATIVO “SAFE ADHERENCE”: SOFTWARE PARA MELHORIAS NA GESTÃO DA SAÚDE DE INDIVÍDUOS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Eduardo Deley Nogueira Medeiros¹, Camila de Albuquerque Montenegro²

RESUMO

O aplicativo (*app*) “*Safe adherence*”, desenvolvido em projeto PIBITI vigência 2021-2022, baseia-se no uso da tecnologia de *QR Code* gerados e adesivados nas embalagens dos medicamentos que os pacientes estão em uso, durante consulta farmacêutica. O usuário realiza a leitura desse código por meio do aplicativo e é redirecionado para a página referente ao medicamento, onde terá informações sobre a indicação, como tomar, armazenamento e descarte, objetivando alcançar uma melhoria na gestão de condições crônicas não transmissíveis (CCNTs) como o diabetes *mellitus* (DM) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Destaca-se que as informações presentes no aplicativo são alimentadas através de página *web*. A pesquisa em questão apresentou e validou esse recurso tecnológico com a finalidade de alcançar os objetivos supracitados. Para tanto, foi realizado um estudo transversal, prospectivo e descritivo, em que a primeira etapa consistiu na apresentação do aplicativo aos profissionais da farmácia básica do município de Cuité/PB, em que houve a elaboração de um material didático contendo os passos para o uso do recurso tecnológico. A segunda etapa foi realizada durante evento científico “Ciência, tecnologia e inovação: aplicações no ensino e na saúde” com o público que compreendia estudantes e profissionais da saúde, na ocasião o aplicativo foi apresentado com posterior aplicação do instrumento de coleta de dados, o qual continha perguntas sobre aparência, funcionalidade, facilidade, recursos, linguagem e informações da aplicação. A terceira fase do estudo consistiu no registro do *software* através do Observatório de Inteligência Tecnológica (OBITEC) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG). Os dados foram digitados em planilhas Excel[®] versão 2019 para a realização dos cálculos e obtenção dos resultados apresentados em tabelas. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - CEP/CES/UFCEG, com parecer 5.685.809. Todos os aspectos avaliados no instrumento de coleta de dados supracitado alcançaram aceitação por maior parte dos membros da pesquisa, em que mais de 90% acreditaram que o aplicativo é capaz de influenciar positivamente a gestão da condição de saúde dos possíveis e futuros usuários do *app*. Desse modo, foi possível apresentar e validar o *app* “*Safe adherence*”, constatando que a aplicação está pronta para ser usada a fim de promover melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes, maior aproximação entre o farmacêutico e o paciente,

¹Graduando em Farmácia, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCEG, Cuité, PB, e-mail: eduardo.deley@estudante.ufcg.edu.br

²Farmacêutica, Professora, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCEG, Cuité, PB, e-mail: camila.albuquerque@professor.ufcg.edu.br



educação em saúde e inclusão sociodigital, uma vez que as informações contidas no *app* são disponibilizadas de forma textual e por emissão de voz.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação em Saúde, *software*, hipertensão, diabetes.